

DIA 9 DE JUNHO CONFERÊNCIA
"A Presença de Portugal em África"

A Comissão Executiva do Encontro Nacional de Combatentes 2011, em colaboração com a Revista Militar e a Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, promove uma conferência subordinada ao tema em epígrafe que decorrerá durante o dia 9 de Junho no Anfiteatro 3 da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. A Comissão tem a honra de convidar todos os interessados a estarem presentes nessa sessão pública que terá o seguinte programa:

10H00 - Sessão de Abertura, presidida pelo Prof. Dr. Adriano Moreira.

10H45 - 1º Painel - A estratégia de ocupação e o encontro civilizacional. Moderador - Almirante Vieira Matias

Tema 1 - Linhas de força da ocupação de posições em África pelos portugueses, na perspectiva estratégica e do desenvolvimento económico e humano, desde o século XVI até ao fim da década de cinquenta do século XX. (Prof. Dr. Rui Ramos)

11H30 - Tema 2 - Elementos históricos sobre as migrações africanas no Ultramar Português. (Prof. Dr. José Carlos de Oliveira)

12H10 - Tema 3 - Exemplos de interacção cultural entre os portugueses e outros povos em África. Encontros civilizacionais. (Prof. Dr. João Baptista Pereira Neto)

Debate

13H10 - Intervalo

14H30 - 2º Painel - A evolução da situação desde as vésperas do século XX. Moderador - Tenente-General Jesus Bispo

15H10 - Tema 4 - Alterações nas condições de segurança no Ultramar Português na sequência do Congresso de Berlim de 1884/5. (T. Cor. João Brandão Ferreira)

15H45 - Tema 5 - Evolução da posição da comunidade internacional quanto às ideias de colonização e de descolonização. Posição do regime português. (Prof. Dr. Jaime Nogueira Pinto)

15H50 - Intervalo

16H00 - Tema 6 - Processo de decisão política nacional para o início das operações militares em África no ano de 1961. (Prof. Dr. António José Telo)

Debate Conclusões

17H00 - Encerramento



OS SÍMBOLOS NACIONAIS

A questão dos símbolos nacionais constituiu uma das prioridades do Governo Provisório formado na sequência do 5 de Outubro de 1910.

Quando o Governo nomeou uma comissão para estudar este assunto, esta apresentou um projecto que correspondia à bandeira do 5 de Outubro, com a diferença de a disposição das cores ser invertida em relação àquela, com a cor verde junto à tralha. Quanto às armas, a comissão propôs a esfera armilar, «padrão eterno do nosso génio aventureiro», e o escudo branco com quinas azuis «da fundação da nacionalidade». O Governo aprova-o em 29 de Novembro de 1910. A Assembleia Nacional Constituinte, na sua sessão de abertura, sancionou esta decisão do Governo.

A Bandeira Nacional é bipartida verticalmente nas duas cores fundamentais, verde-escuro (dois quintos) e escarlata (três quintos), ficando o verde do lado da tralha. A comissão defendeu que o vermelho era a cor combativa, quente, viril por excelência e que o verde era a cor da esperança.

Heróis do mar, nobre povo,

Nação valente, imortal,

Levantai hoje de novo

O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,

Ó Pátria, sente-se a voz

Dos teus egrégios avós,

Que há-de guiar-te à vitória!

Às armas, às armas!

Sobre a terra, sobre o mar,

Às armas, às armas!

Pela Pátria lutar

Contra os canhões marchar, marchar!

...

XVIII
Encontro Nacional
de Combatentes 2011



Heróis do mar, nobre povo,

Nação valente, imortal,

Levantai hoje de novo


O esplendor de Portugal!

CONVITE

A Comissão Executiva do Encontro Nacional de Combatentes 2010 tem o prazer de convidar V. Exa., família e círculo de amigos a participarem nas comemorações do Dia de Portugal e na homenagem à memória de todos quantos, ao longo da nossa história, chamados um dia a Servir, tombaram no campo da honra, em qualquer época ou ponto do globo.

As cerimónias decorrerão na Igreja dos Jerónimos e junto ao Monumento aos Combatentes, em Belém, Lisboa, e serão marcadas pelo espírito de fraternidade lusófona e pela elevação e dignidade do único propósito que as enforma, que é celebrar a Pátria e honrar os seus combatentes.

O Presidente da Comissão



José Armando Vizela Cardoso
Tenente-General



PROGRAMA

IGREJA DOS JERÓNIMOS

10h15 - Missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos que tombaram pela Pátria

MONUMENTO AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

11H30 - Concentração junto ao Monumento;

12H00 - Abertura pelo Presidente da Comissão;

12H03 - Cerimónia inter-religiosa
(católica e muçulmana);

12H11 - Evocação dos elementos da PSP mortos
ao serviço de Portugal;

12H15 - Discurso de homenagem aos combatentes;

12H25 - Homenagem aos mortos e deposição de flores;

12H45 - Hino Nacional
(salva protocolar por navio da Marinha);

12H50 - Passagem de aeronaves da Força Aérea;

12H55 - Passagem final pelas lápides;

13H15 - Salto de pára-quedistas do Exército;

13H20 - Almoço-convívio.



OBJECTIVOS DAS CERIMÓNIAS

O Encontro Nacional de Combatentes de 2011 tem por objectivos reunir, no DIA DE PORTUGAL, o maior número de Portugueses de qualquer idade, credo, raça ou ideologia política que, amantes da sua Pátria, queiram celebrar Portugal e prestar homenagem, sem deixar esquecer, quantos, ao longo da nossa História, chamados um dia a Servir, tombaram no campo da honra em qualquer época ou ponto do globo.

Lembrando a galeria de todos os heróis e da obra grandiosa por eles desenvolvida ao longo dos séculos, certos estamos de que a família Portuguesa terá razões para aumentar a sua auto-estima e dinamizar-se para o futuro.

PRECE

Senhor, a noite veio e a alma é vil.
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
Se ainda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda.

Dá o sopro, a aragem – ou desgraça ou ânsia –
Com que a chama do esforço se remoça,
E outra vez conquistemos a distância –
Do mar ou outra, mas que seja nossa!

Fernando Pessoa *in Mensagem*